A EVOLUÇÃO DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO NO ESPÍRITO SANTO SEGUNDO O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB)

De acordo com o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) as escolas estaduais foram as principais responsáveis pela melhora do Ideb no Espírito Santo tanto para os anos iniciais e finais do ensino fundamental quanto para o ensino médio.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) criado em 2007, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) é calculado com base nos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar e nas médias de desempenho nas avaliações do Inep - Saeb e Prova Brasil. O Índice possui uma escala de zero a dez e sintetiza dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: aprovação e média de desempenho dos estudantes em língua portuguesa e matemática.

Foram estabelecidas metas bienais de qualidade a serem atingidas não apenas pelo País, mas também por escolas, municípios e Unidades da Federação. A série histórica de resultados do Ideb teve inicio em 2005 e tem como meta contribuir para a melhora da educação brasileira para que esta atinja o patamar educacional da média dos países da OCDE.

O Ideb divulgado pelo Ministério da Educação e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) referente ao ano de 2009 mostra uma evolução na qualidade da educação em todos os níveis de ensino – anos iniciais e finais do ensino fundamental e ensino médio. Em particular, no ensino fundamental houve superação das previsões estabelecidas para o ano de 2009.

Na primeira fase do ensino fundamental, o Ideb do Espírito Santo passou de 4,2, em 2005, para 4,6 em 2007 e 5,1 em 2009, valor superior a meta prevista para 2009, que projetava um índice de 4,6, ou seja, um crescimento acima do esperado de 10,9% (Gráfico1). A rede estadual foi a que mais evoluiu entre 2005 e 2009, passando de 3,7 para 5,0 – um crescimento equivalente a 35,1% no período de 2005 a 2009. O Índice da rede privada também cresceu no período, visto que passou de 6,3 em 2005 para 7,0 em 2009, um acréscimo superior a 11%. Além disso, esse valor obtido superou a meta prevista (6,6) pelo MEC em 6,1%. Essa evolução pode ser comprovada a partir dos mapas 1, 2 e 3, visto que a maioria dos municípios alcançam um Índice superior a 6,0 em 2009.

Em termos comparativos percebe-se que o Ideb no Espírito Santo (5,1) foi superior à média nacional (4,6), porém ligeiramente inferior ao Índice da região Sudeste (5,3). Quando se analisa a notas obtidas pelos alunos tanto em português quanto em matemática percebe-se que os valores obtidos pelos estudantes capixabas foram superiores aos valores obtidos pelos estudantes brasileiros e inferiores as notas obtidas pelos estudantes da região Sudeste (Tabela 1).

Cabe ressaltar que nos anos iniciais a média do Índice obtida pelas dez escolas que obtiveram os melhores desempenhos no Ideb foi de 6,3, ou seja, 1,7 acima da meta prevista em 2009 pelo MEC (4,6). Destaca-se ainda que os melhores índices estão localizados no interior do estado e não nos municípios mais ricos como seria natural supor. Isso pode ser comprovado ao se observar à localização das dez escolas com melhores desempenhos no Ideb nesse nível de educação: Liberal Zandonadi (6,5) localizada em Venda nova do Imigrante, Joventina Simões (6,4) em Guaraparí, Profª Maria de Lourdes Santos Silva (6,3) em Cariacica, Afonso Braz (6,3) localizada em Iúna, Nova Esperança (6,3) localizada em São Mateus, Domingos Perim (6,3) em Venda Nova do Imigrante, Camila Motta (6,2) em Alfredo Chaves, Profª Carolina Pichler (6,2) em Colatina, Dr Ermílio Roberto Zanotti (6,2) em São Mateus e Franscisco Nascimento (6,1) localizado no Município da Serrra (Tabela 1).

A análise do crescimento nesse nível mostra que o aumento de notas dos estudantes nas provas de proficiência foi o fator que mais contribuiu para o acréscimo no Ideb. A nota média de português passou de 179,72 em 2005 para 193,29 em 2009, crescimento equivalente a 7,55%, e a nota média de matemática passou de 191,41 em 2005 para 213,78 em 2009, um aumento no rendimento dos alunos no teste de proficiência de aproximadamente 11,7% (Tabela 2).

Nos anos finais do ensino fundamental, o Ideb do Espírito Santo passou de 3,8 em 2005 para 4,0 em 2007 e 4,1 em 2009, crescimento equivalente a 7,9% no período. Valor superior ao Índice nacional (4,0), porém inferior ao da região Sudeste. Cabe ressaltar que esse valor é superior a meta estabelecida pelo MEC para 2009 (4,0), crescimento 2,5% superior a meta prevista para 2009 (Gráfico 2). A rede estadual de educação também foi a que mais evoluiu nesse nível de educação no estado, uma vez que o Índice passou de 3,5 em 2005 para 3,8 em 2009, valor superior a meta esperada pelo MEC para 2009 (3,7). Nesse nível a rede privada de educação apresentou uma evolução pequena, passou de 5,9 em 2005 para 6,2 em 2009, crescimento de aproximadamente 5%. Contudo, a rede privada ainda conseguiu superar a meta prevista (6,1) para 2009.

Nesse nível de educação a média obtida pelas dez melhores escolas com melhor desempenho foi de 5,3, ou seja, 1,3 acima da meta estabelecida pelo MEC (4,0). Assim como nos anos iniciais as escolas com melhores desempenhos nos anos finais estão localizadas no interior do estado, o que pode ser comprado pelos mapas 4, 5 e 6. As escolas que obtiveram os melhores índices nesse nível de educação são: Victorio Bravim (5,8) localizada em Marechal Floriano, Boa Esperança (5,6) em Boa Esperanca, Manoel Salustiano de Souza (5,6) em Linhares, Alto Jatibocas (5,4) localizada em Itarana, Felício Melotti (5,3) localizada em São Roque do Canãa, Profª Célia Teixeira de do Carmo (5,2) em Alegre, Geraldo Vargas Nogueira (5,2) em Colatina, De Ponto do Alto em Domingos Martins (5,2), Profº Carlos Mendes (5,1) em Governador Lindeberg e Antônio Cirilo (5,0) localizada em Barra de São Francisco (Tabela 3).

Nos anos finais do ensino fundamental a nota dos alunos no teste de proficiência foi o fator que mais contribuiu para melhorar o resultado do Ideb no estado. A nota de português passou de 234,46 em 2005 para 250,16 em 2009, um acréscimo de 6,7% na nota do aluno no período. Em matemática a evolução da nota dos alunos foi de 2,85%, ou seja, passou de 249,95 para 257,07 em 2009. Vale destacar que as notas obtidas tanto em matemática quanto em português foram superiores as observadas para o Brasil e região Sudeste (Tabela 4).

Os resultados encontrados para o ensino médio mostram que o Ideb para Espírito Santo permaneceu em 3,8 no período em análise, Índice inferior ao previsto para 2009 (3,9). Esta estabilidade deve-se basicamente a pouca evolução da rede privada, que permaneceu com um Índice de 5,7. Mesmo que a rede estadual tenha apresentado uma pequena evolução, passando de 3,1, em 2005, para 3,4 em 2009, esta não foi suficiente para garantir a meta estabelecida pelo MEC em 2009 (3,9). Em termos comparativos o estado ainda apresenta um resultado superior ao Índice brasileiro (3,6) (Gráfico 3).

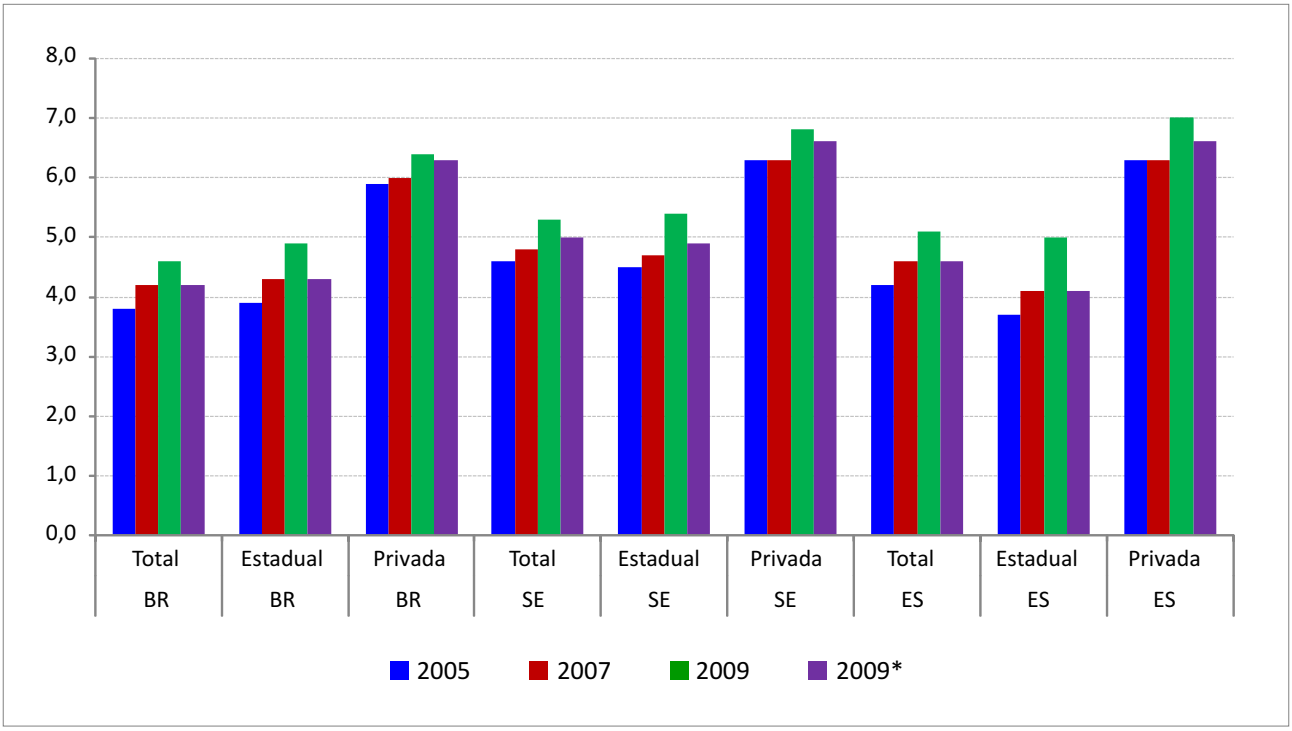
Assim como nos anos iniciais e finais do ensino fundamental a nota dos alunos obtidos nos testes de proficiência foi o principal fator responsável pela evolução ou permanência do valor do Índice no período. A nota obtida em matemática passou de 282,39 em 2005 para 286,96 em 2009, um crescimento de 1,61% e a nota em português passou de 267,72 em 2005 para 278,39 em 2009, um acréscimo na nota de aproximadamente 4%. Cabe ressaltar que as notas obtidas tanto em português quanto em matemática pelos alunos do ensino médio no Espírito Santo são superiores as notas médias do Brasil e da região Sudeste (Tabela 5).

Tabela 1 - As escolas estaduais do Espírito Santo que obtiveram os melhores desempenhos nos anos iniciais da educação básica, segundo o Ideb de 2009

Ranking	Município	Escola	Ideb
1ª	Venda Nova do Imigrante	EEEF Liberal Zandonadi	6,5
2ª	Guaraparí	EEEFM Joventina Simoes	6,4
3ª	Cariacica	EEEFM Profª Maria De Lourdes Santos Silva	6,3
4ª	Iuna	EEEFM P Afonso Braz	6,3
5ª	São Mateus	EEEF Nova Esperança	6,3
6ª	Venda Nova do Imigrante	EEEF Domingos Perim	6,3
7ª	Alfredo Chaves	EEEFM Camila Motta	6,2
8ª	Colatina	EEEFM Profª Carolina Pichler	6,2
9ª	São Mateus	EEEF Dr Emilio Roberto Zanotti	6,2
10ª	Serra	EEEF Francisco Nascimento	6,1

Fonte: Fonte: MEC/INEP.
Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

Gráfico 1 - Resultados comparados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica para os anos iniciais do ensino básico considerando a rede pública e privada para o Brasil, região Sudeste e Espiríto Santo no período de 2005 a 2009



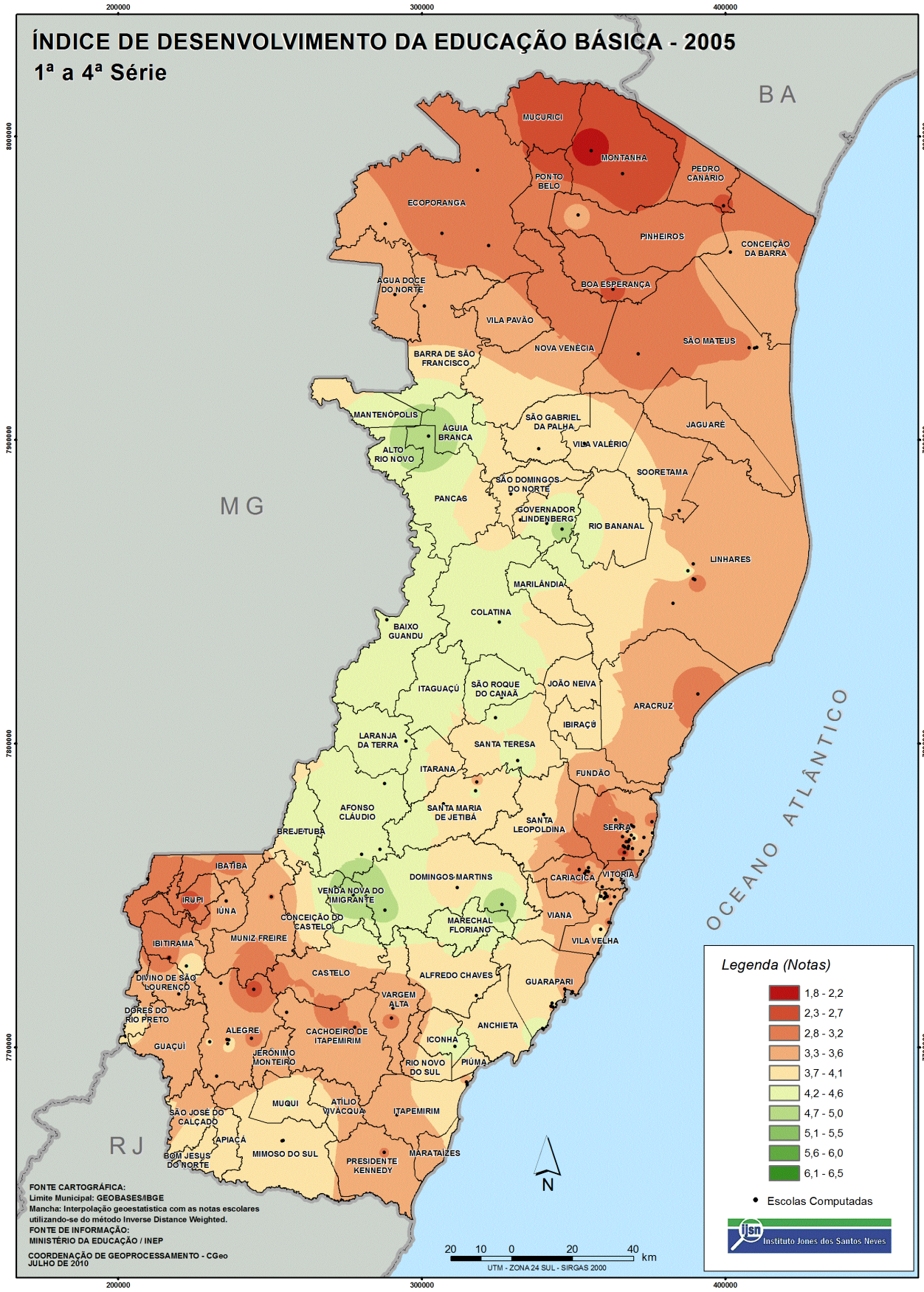
Fonte: Fonte: MEC/INEP.
Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.
Nota: * refere-se à meta prevista pelo MEC/Inep.

Tabela 2 - Resultados dos testes de proficiência em português e matemática para o Brasil e Sudeste nos anos iniciais da educação básica, período de 2005 a 2009

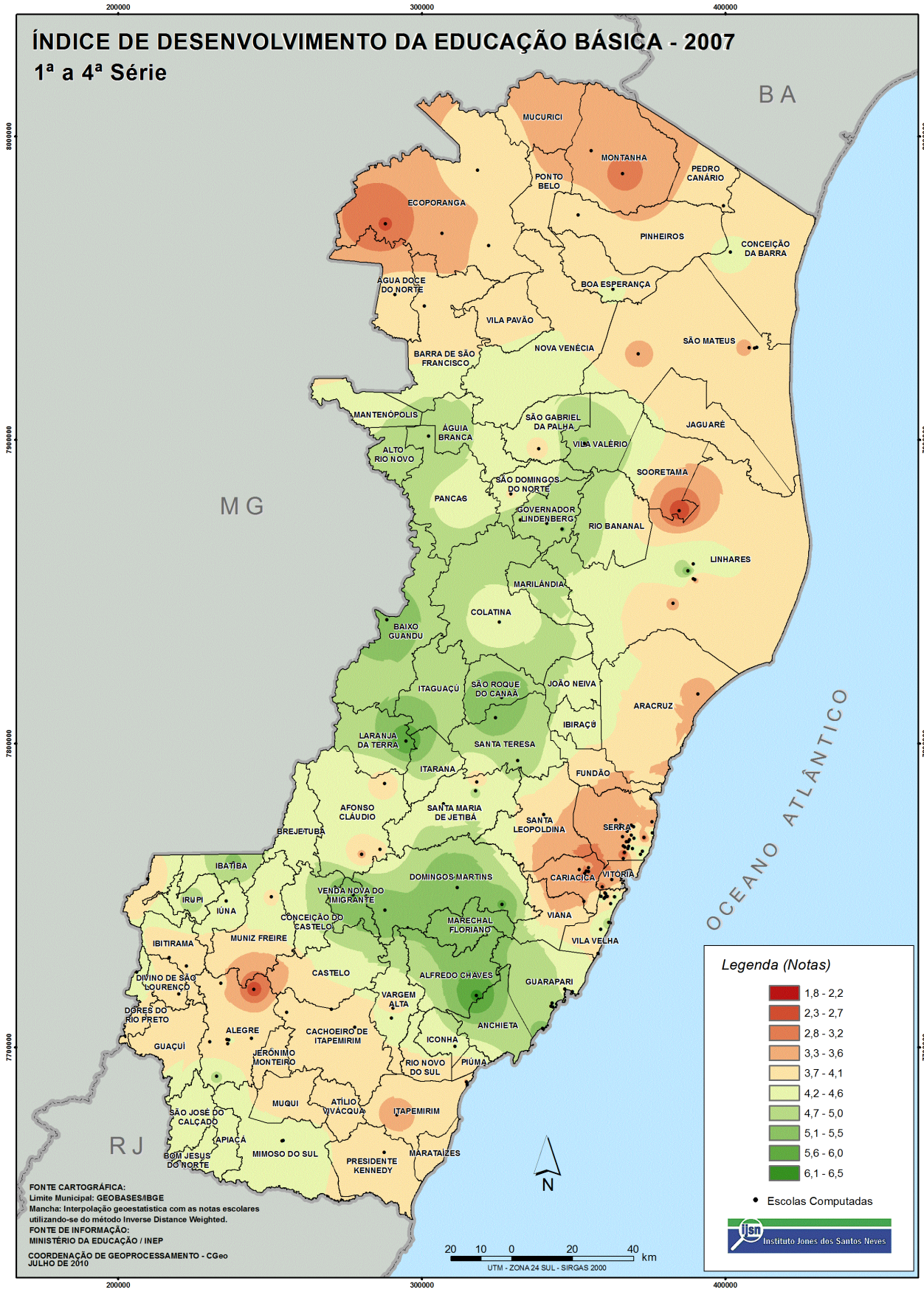
Brasil e Sudeste	Rede	2005		2007		2009	
		Matemática	Português	Matemática	Português	Matemática	Português
Brasil	Total	182,38	182,38	193,48	193,48	204,29	204,29
Brasil	Estadual	181,14	181,14	192,95	192,95	207,13	207,13
Brasil	Privada	226,14	226,14	227,73	227,73	240,74	240,74
Sudeste	Total	195,75	195,75	202,31	202,31	219,31	219,31
Sudeste	Estadual	190,33	190,33	196,79	196,79	215,94	215,94
Sudeste	Privada	236,84	236,84	236,79	236,79	252,12	252,12
Espírito Santo	Total	191,43	191,43	200,43	200,43	213,78	213,78
Espírito Santo	Estadual	184,85	184,85	194,52	194,52	210,73	210,73
Espírito Santo	Privada	232,93	232,93	234,68	234,68	255,16	255,16

Fonte: Fonte: MEC/INEP.
Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

Mapa 1 - Ideb para os anos iniciais (1ª a 4ª série) da educação fundamental para o Espírito Santo no ano de 2005



Mapa 2 - Ideb para os anos iniciais (1ª a 4ª série) da educação fundamental para o Espírito Santo no ano de 2007



Mapa 3 - Ideb para os anos iniciais (1ª a 4ª série) da educação fundamental para o Espírito Santo no ano de 2009

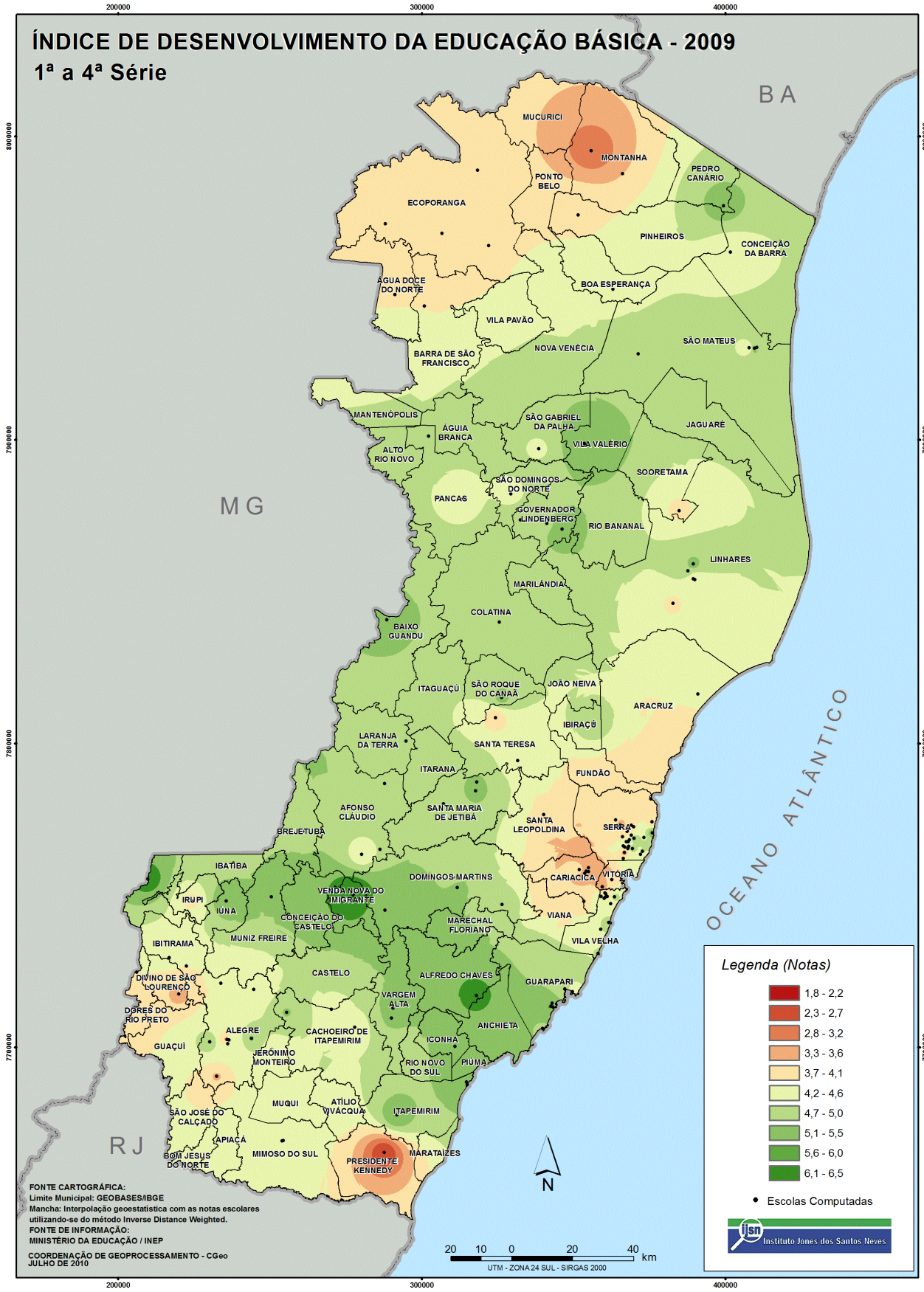
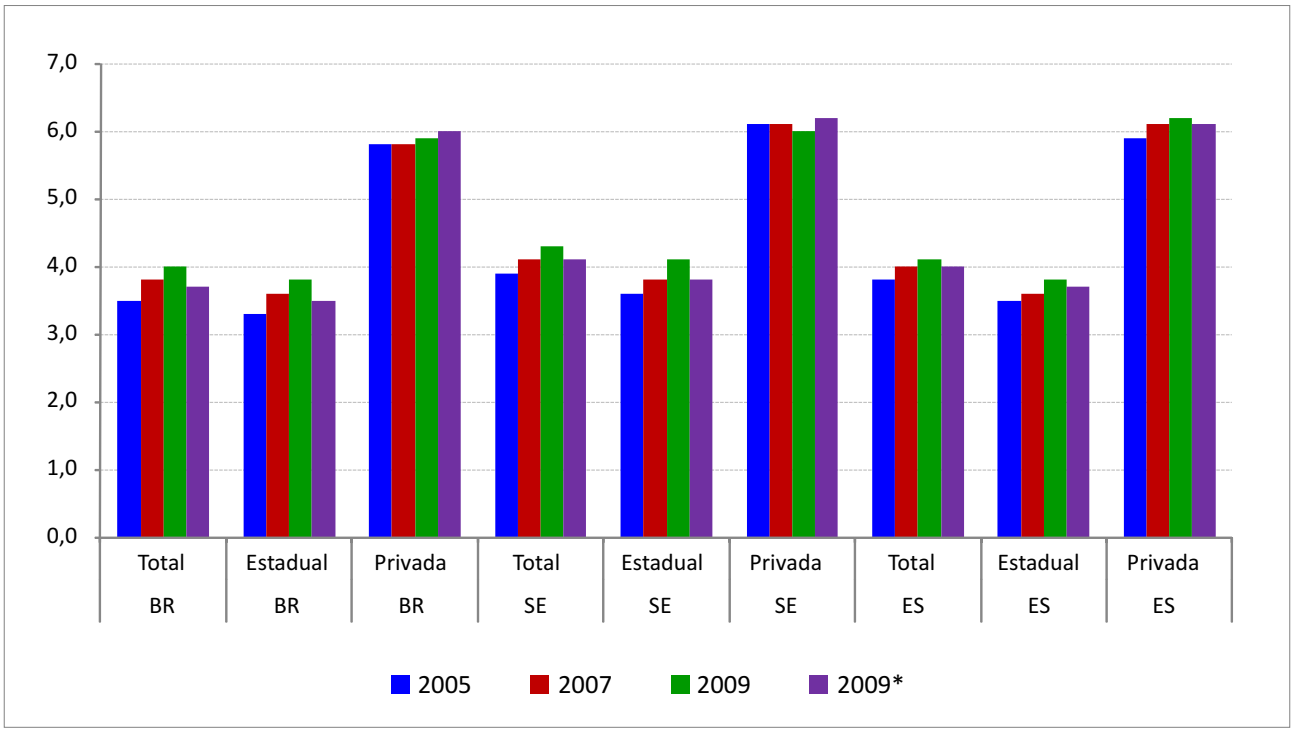


Tabela 4 - Resultados dos testes de proficiência em português e matemática para o Brasil e Sudeste nos anos finais da educação básica, período de 2005 a 2009

Ranking	Município	Escola	Ideb
1ª	Marechal floriano	EEEFM Victorio Bravim	5,8
2ª	Boa Esperança	CEIER de Boa Esperança	5,6
3ª	Linhares	EEEFM Manoel Salustiano De Souza	5,6
4ª	Itarana	EEEFM Alto Jatibocas	5,4
5ª	São Roque do Canaã	EEEFM Felicio Melotti	5,3
6ª	Alegre	EEEFM Prof Celia Teixeira do Carmo	5,2
7ª	Colatina	EEEFM Geraldo Vargas Nogueira	5,2
8ª	Domingos Martins	EEEFM de Ponto do Alto	5,2
9ª	Governador Lindenberg	EEEFM Prof Carlos Mendes	5,1
10ª	Barra de São Francisco	EEEF Antonio Cirilo	5,0

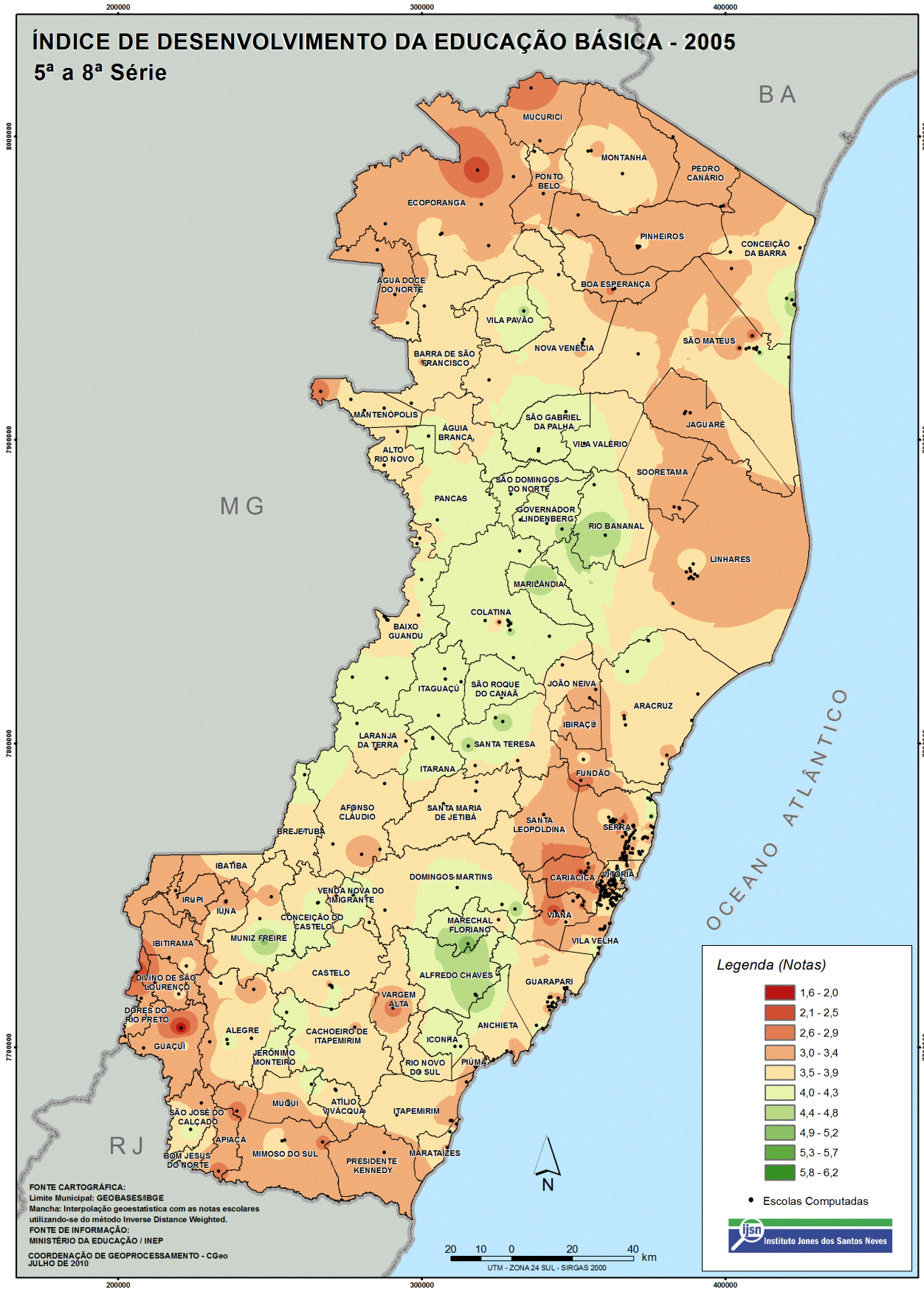
Fonte: Fonte: MEC/INEP.
Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

Gráfico 2 - Resultados comparados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica para os anos finais do ensino básico considerando a rede pública e privada para o Brasil, região Sudeste e Espiríto Santo no período de 2005 a 2009

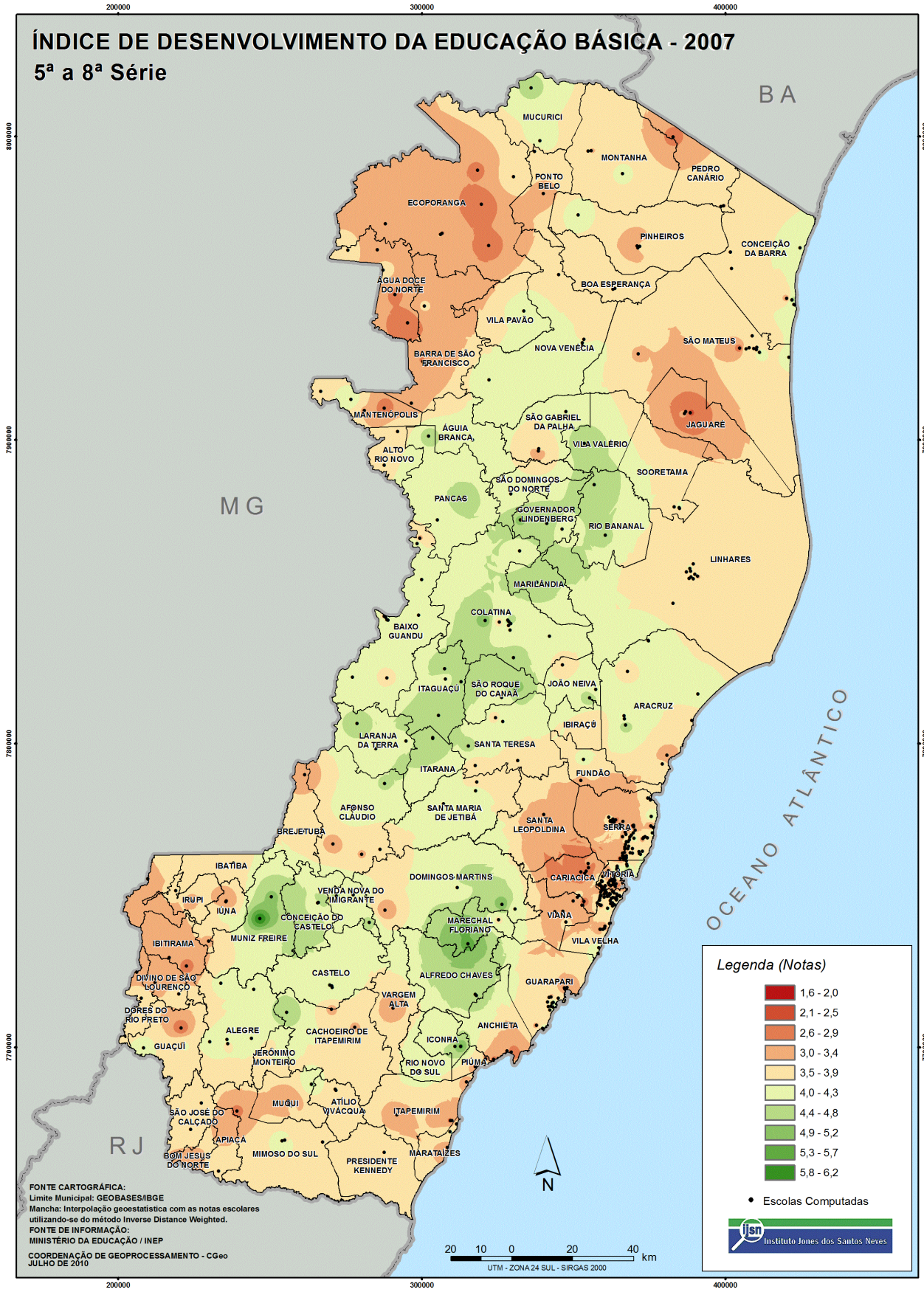


Fonte: Fonte: MEC/INEP.
Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.
Nota: * refere-se à meta prevista pelo MEC/Inep.

Mapa 4 - Ideb para os anos finais (5ª a 8ª série) da educação fundamental para o Espírito Santo no ano de 2005



Mapa 5 - Ideb para os anos finais (5ª a 8ª série) da educação fundamental para o Espírito Santo no ano de 2007



Mapa 6 - Ideb para os anos finais (5ª a 8ª série) da educação fundamental para o Espírito Santo no ano de 2009

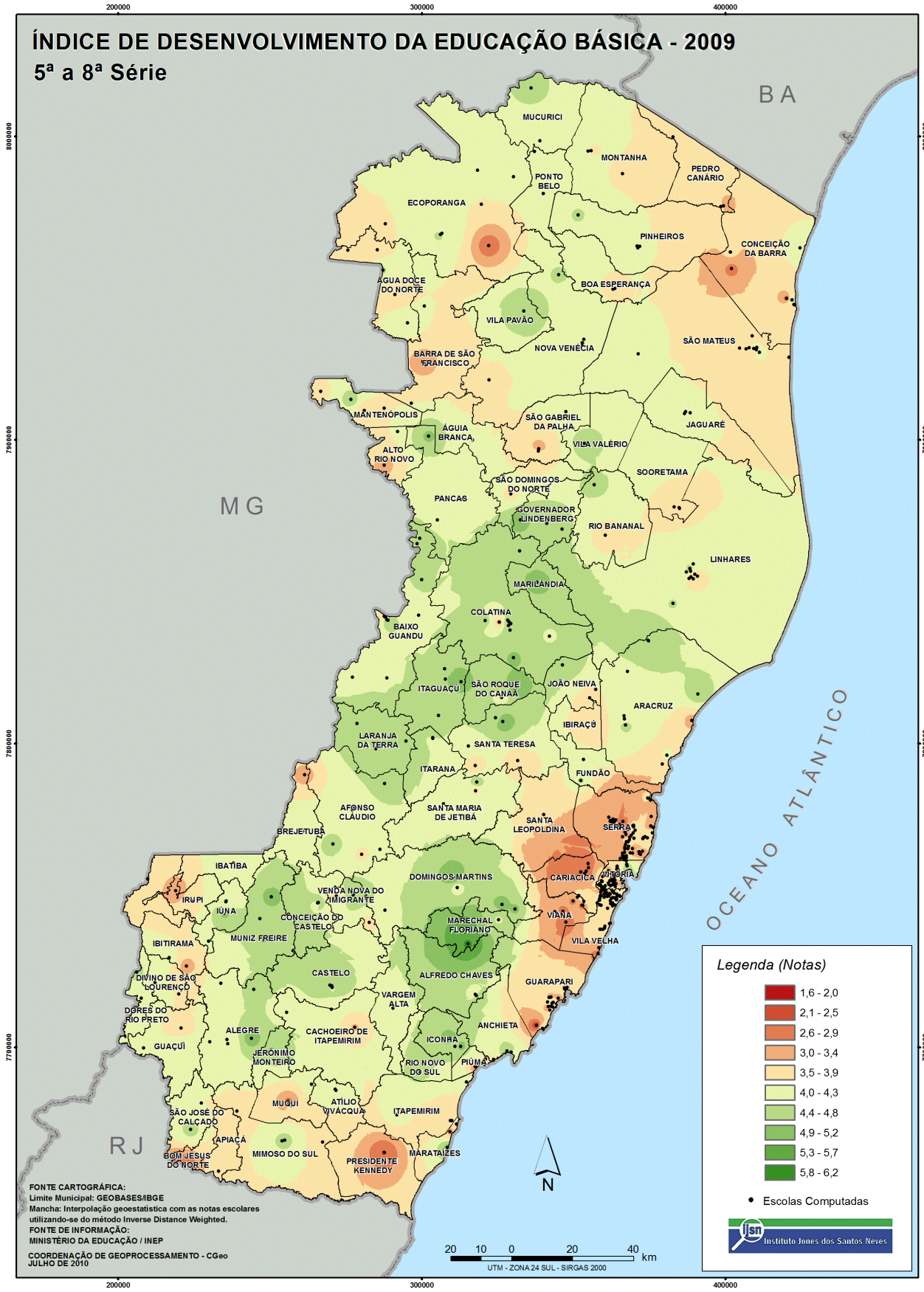


Tabela 4 - Resultados dos testes de proficiência em português e matemática para o Brasil e Sudeste nos anos finais da educação básica, período de 2005 a 2009

Brasil e Sudeste	Rede	2005		2007		2009	
		Matemática	Português	Matemática	Português	Matemática	Português
Brasil	Total	239,52	231,82	247,39	234,64	248,72	243,99
Brasil	Estadual	232,87	226,60	241,63	229,96	242,86	239,73
Brasil	Privada	293,54	275,50	294,28	273,87	293,89	278,56
Sudeste	Total	246,17	237,53	252,86	239,61	254,53	248,96
Sudeste	Estadual	236,17	229,81	244,57	232,69	246,62	242,69
Sudeste	Privada	302,27	281,51	301,84	279,85	298,94	283,06
Espírito Santo	Total	249,95	234,46	254,21	238,58	257,07	250,16
Espírito Santo	Estadual	247,76	227,00	243,82	229,69	246,37	240,63
Espírito Santo	Privada	300,20	274,06	304,87	280,03	306,51	287,39

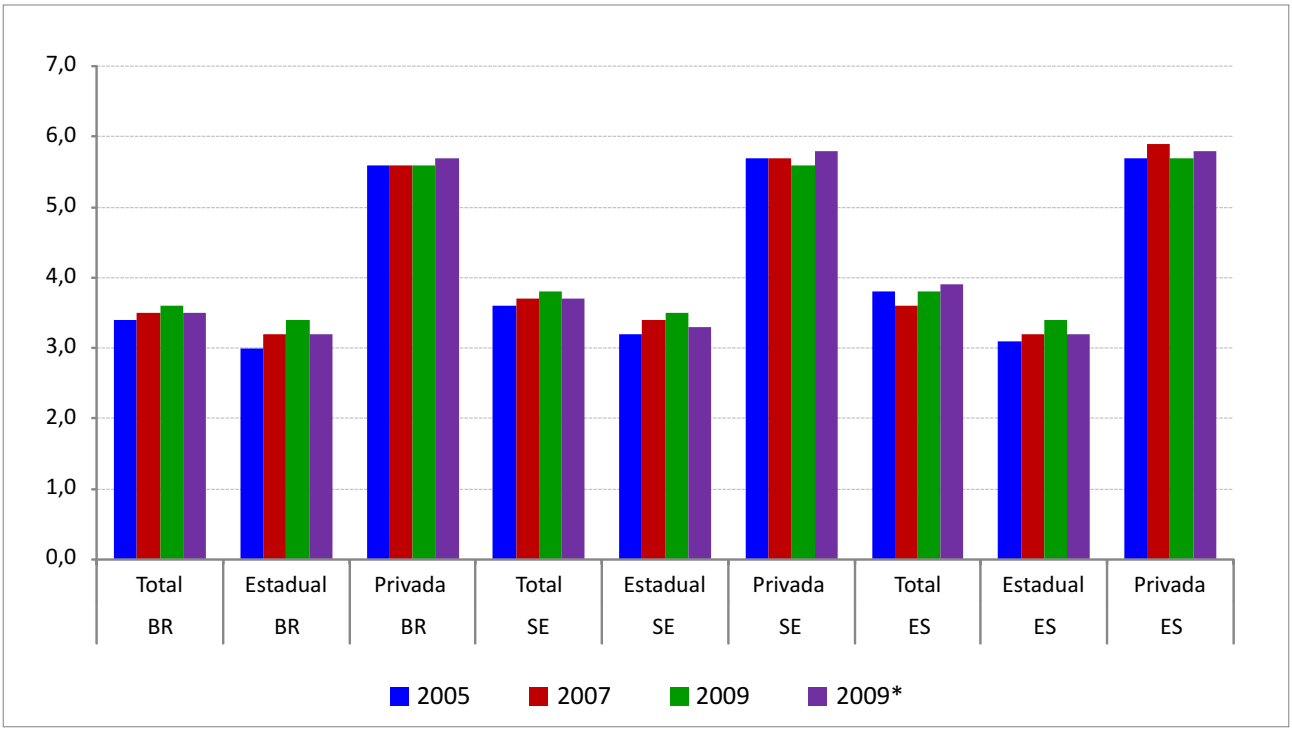
Fonte: Fonte: MEC/INEP.
Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

Tabela 5 - Resultados dos testes de proficiência em português e matemática para o Brasil e Sudeste para o ensino médio, período de 2005 a 2009

Brasil e Sudeste	Rede	2005		2007		2009	
		Matemática	Português	Matemática	Português	Matemática	Português
Brasil	Total	271,29	257,60	272,89	261,39	274,71	268,83
Brasil	Estadual	260,03	248,69	262,88	253,49	265,45	261,86
Brasil	Privada	333,31	306,88	329,55	306,32	329,22	310,14
Sudeste	Total	276,74	262,70	280,42	268,94	280,23	273,30
Sudeste	Estadual	264,58	253,50	269,22	260,61	270,71	266,26
Sudeste	Privada	339,57	310,43	338,82	312,20	331,30	311,09
Espírito Santo	Total	282,39	267,72	277,45	261,67	286,96	278,39
Espírito Santo	Estadual	269,08	257,58	262,09	249,64	277,56	271,59
Espírito Santo	Privada	332,61	305,96	342,69	312,64	334,68	312,94

Fonte: Fonte: MEC/INEP.
Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

Gráfico 3 - Resultados comparados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica para o ensino médio considerando a rede pública e privada para o Brasil, região Sudeste e Espiríto Santo no período de 2005 a 2009



Fonte: Fonte: MEC/INEP.
Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.
Nota: * refere-se à meta prevista pelo MEC/Inep.

Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral
Ana Paula Vitali Janes Vescovi
Diretora-presidente

Magnus William de Castro
Coordenador da Rede de Estudos da Economia do Bem-Estar e do Setor Público

Elaboração
Jaqueline S. Costa
Economista

Editoração
João Vitor André
Coordenador de Editoração – Estudos Econômicos